



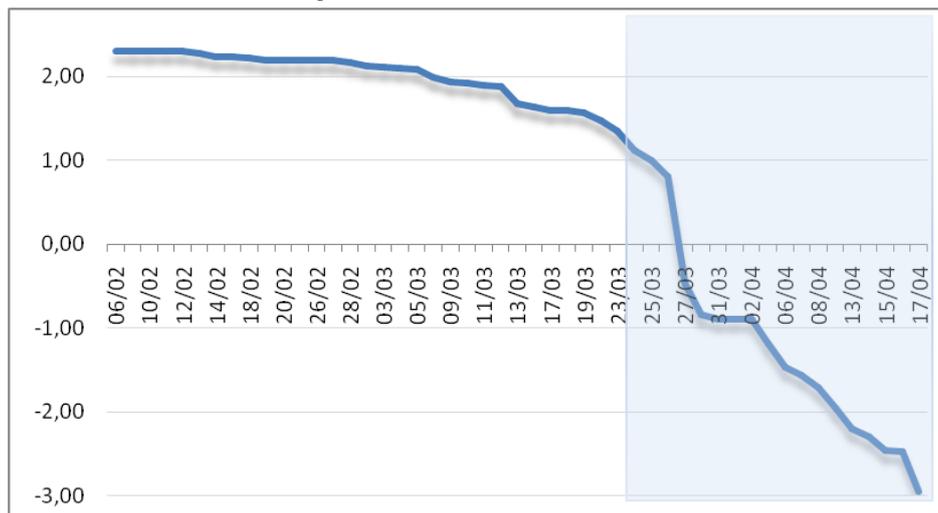
Seção	Pág
<b>1. Introdução</b>	<b>1</b>
1.1 Perspectivas Econômicas	1
1.2 Impacto na Arrecadação Municipal	2
<b>2. Receitas</b>	<b>4</b>
2.1 Arrecadação	4
2.2 Uso de Recursos dos Fundos Municipais	7
<b>3. Despesas</b>	<b>9</b>
3.1 Despesas - Função Saúde e Assistência Social	9
3.2 Empenhos com menção explícita aos termos "COVID", "pandemia" e "coronavírus"	13

## 1. Introdução

### 1.1 Perspectivas Econômicas

Paralelamente ao avanço mundial dos casos de Covid-19, as expectativas com relação atividade econômica vêm sofrendo sucessivas revisões para baixo. Desde o início de fevereiro, enquanto se registrava as primeiras mortes fora da China, observa-se uma gradativa redução das previsões quanto ao crescimento do PIB nacional em 2020. O Gráfico 1.1 ilustra a evolução diária da expectativa de crescimento do PIB brasileiro para 2020 colhida entre as instituições financeiras pelo Banco Central.

**Gráfico 1.1 - Mediana das Expectativa de Crescimento (%) do PIB Brasil - 2020**



FONTE: FOCUS Series/Banco Central do Brasil - BCB

A queda das expectativas se intensificou rapidamente em meados de março, quando foram registradas as primeiras mortes no país e se sinalizavam, no estado de São Paulo, as primeiras medidas de isolamento social, que já estavam em andamento nas principais economias europeias. Em 17/abril, a expectativa mediana de crescimento do PIB era de queda de 2,96%. À título de comparação, na elaboração da Lei Orçamentária para o ano corrente, a estimativa de receita adotou como premissa um cenário uma expansão positiva de 2,23% para PIB de 2020, portanto 5,19% superior ao cenário atualmente previsto.

Como o cenário atual ainda é marcado por grandes incertezas com relação à extensão e profundidade das medidas de isolamento social, as bases em que se apóiam essas projeções econômicas são bastante instáveis e as perspectivas econômicas podem se alterar rapidamente e em grandes proporções. Por isso, ainda observa-se grande divergência entre as previsões.

O Fundo Monetário Internacional, assumindo um cenário em que o risco da pandemia desapareça gradualmente no segundo semestre do ano, projeta que a retração da economia brasileira seja de 5,3%, o que seria a maior já registrada na história do país.

## **1.2 Impacto na Arrecadação Municipal**

O desempenho do PIB é um dos principais condicionantes para o comportamento da arrecadação municipal. No Anexo de Riscos Fiscais que acompanha o projeto de LDO 2021 a Prefeitura estima que cada 1% de variação do PIB acarrete uma variação de 0,9% da receita corrente municipal. Assim, a estimativa de queda das receitas correntes da Prefeitura por conta da crise seria de 4,7% adotando o cenário das expectativas do Focus/BCB e de 6,8% adotando o cenário previsto pelo FMI. Considerando a previsão orçamentária das receitas correntes de R\$ 57,4 bilhões da Prefeitura para 2020, esses percentuais implicariam perdas de arrecadação, respectivamente, de R\$ 2,7 bilhões (Focus/BCB) ou R\$ 3,9 bilhões (FMI).

**Tabela 1.1 - Cenários Econômicos e Impactos na Arrecadação da Prefeitura SP - 2020**

Impacto na Previsão de Receita Corrente			
Cenários	Var. % PIB	Impacto %	Impacto em R\$ Bilhões
Previsão Orçamentária	2,23%	0%	0,0
Previsão Focus/BCB**	-2,96%	-4,7%	-2,7
Previsão - FMI	-5,30%	-6,8%	-3,9

(\*) Elasticidade-PIB 0,9%

(\*\*\*) posição - dia 17/04/2020

O item da receita mais sensível à atividade econômica é o ISS. O Anexo de Riscos Fiscais estima que cada 1% de variação do PIB de Serviços acarrete uma variação de 2% da receita do imposto. A estimativa orçamentária para 2020 abarcava a previsão de crescimento de 2,25% do PIB de serviços. A expectativa Focus/BCB (dia 17/04/2020) é de queda de 2,33% do PIB de Serviços do ano (percentual 4,58% inferior à previsão orçamentária), o que levaria uma queda estimada de 9,2% (ou de R\$ 1,6 bilhão) em relação ao valor previsto na lei orçamentária.

Além da queda da atividade, outras variáveis econômicas, em menor grau, também exercem impacto importante no comportamento da arrecadação municipal. A queda projetada nos índices de inflação devem exercer impacto negativo no valor nominal das receitas correntes arrecadadas. A lei orçamentária adotava como parâmetro o crescimento do IPCA de 4%, as previsões mais recentes apontam a expectativa de 2,23% para o ano. A redução prevista na taxa básica de juros - Selic, também, deve afetar negativamente receita patrimonial auferida pela rentabilidade das aplicações financeiras da Prefeitura. Adotando como hipótese uma taxa média 6,5% ao longo do ano, a lei orçamentária estimava em R\$ 546 milhões essas receitas. Atualmente, a expectativa é de que a taxa média ao longo do ano seja de 3,28%, metade do percentual previsto.

No Anexo de Riscos Fiscais que acompanha o projeto de LDO 2021, o Executivo revisa as metas de Resultado Primário e Nominal, bem como a Receita Total prevista para 2020. A revisão reduz a expectativa de receita total de R\$ 68,99 bilhões, originalmente, previstos na lei orçamentária, para R\$ 62,48 bilhões, representando uma queda de R\$ 6,5 bilhões.

Contraopondo-se à perspectiva de queda na arrecadação, o primeiro trimestre foi marcado pelo forte desempenho das receitas municipais (ver próxima seção). Até março, as receitas correntes cresceram, com relação ao mesmo período de 2019, cerca de 18%, percentual superior aos 10% que constava na previsão orçamentária para 2020. Além disso, vale destacar a situação confortável de liquidez em que as finanças municipais se encontravam, refletidas no superávit financeiro acumulado de R\$ 9,0 bilhões.

## 2. Receitas

### 2.1 Arrecadação

As receitas correntes arrecadadas (excluídas as deduções) pela Prefeitura (Administração Direta) até 19 de abril/2020 foram de R\$ 20,240 bilhões, o que representa um aumento nominal de 4,9% em relação ao arrecadado no período de janeiro a abril (mês fechado) de 2019 (Tabela 2.1). Somando as demais receitas (de capital e outras), a arrecadação da Prefeitura - PMSP foi de R\$ 21,447 bilhões, crescimento de 7,3% comparando com o mesmo período citado anteriormente.

Dentre os itens individualmente, considerando o arrecadado até 19 de abril/2020, destaca-se o crescimento em receitas patrimoniais decorrente da venda da folha de pagamento do funcionalismo da prefeitura em janeiro (R\$930 milhões). Outro item com crescimento acentuado são as outras receitas de capital, fruto principalmente da entrada de depósitos judiciais no início deste ano.

Apesar do crescimento registrado até aqui, como resultado da diminuição da atividade econômica provocada pela pandemia, esperam-se quedas nas principais receitas da prefeitura para o restante do ano (ver seção 1). Devido a indisponibilidade de dados nos sistemas SOF e Cubo, não é possível comparar a arrecadação diariamente para um melhor acompanhamento dessa trajetória e, portanto, se as quedas já observadas, principalmente nos dados mensais (tabela 2.2) são apenas resultado da diferença de períodos comparados (mês cheio em 2019 contra parte em 2020) ou já são consequência da pandemia.

Nos dados acumulados, o forte crescimento inicial das receitas com ISS, Receita Patrimonial e Outras Receitas de Capital, acabaram “amenizando” até agora o impacto da parada da economia. No entanto alguns itens importantes como ITBI e cota-parte de ICMS já esboçam uma grande queda.

As tabelas 2.1 e 2.2 apresentam dados de arrecadação acumulados até abril e mensais para março e abril de 2019 e 2020. Importante destacar que os valores são provisórios e sujeitos a alteração até o fechamento contábil do mês.

**Tabela 2.1 - Comparativo Receita Arrecadada - em R\$**

(Fonte: Cubo - SOF/SF - posição em 20/04/2020)

	Orçado 2020 (I)	Jan-Abr 2019 (II)	Jan-Abr* 2020 (III)	Var.Nom% (III / II)
<b>Receitas Correntes (A)</b>	<b>57.426.560.428</b>	<b>19.299.641.222</b>	<b>20.240.644.654</b>	<b>4,9%</b>
<b>Impostos, Taxas e Contr. de Melhorias</b>	33.872.458.292	11.850.167.998	12.363.309.158	<b>4,3%</b>
IPTU	11.101.677.425	5.041.791.130	5.060.591.631	<b>0,4%</b>
ITBI	2.241.791.530	722.349.240	619.573.444	<b>-14,2%</b>
ISS	17.314.263.972	5.218.406.318	5.900.955.245	<b>13,1%</b>
<b>Contribuições</b>	608.166.167	186.683.091	176.197.293	
COSIP	608.161.819	186.681.024	176.197.255	
<b>Receita Patrimonial</b> <small>Aplicações Financeiras, Concessões, Aluguéis, Créditos de Quilômetros etc..</small>	3.298.287.203	272.358.001	1.204.097.513	<b>342,1%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	71.108.497	21.981.876	16.213.419	<b>-26,2%</b>
<b>Transferências Correntes</b>	17.292.381.697	6.362.993.483	5.957.662.124	<b>-6,4%</b>
Cota Parte ICMS	6.425.233.433	2.027.683.184	1.651.219.604	<b>-18,6%</b>
Cota Parte IPVA	2.180.009.792	1.593.050.125	1.570.671.002	<b>-1,4%</b>
FPM	257.904.821	87.388.224	81.022.733	<b>-7,3%</b>
SUS	2.421.520.000	679.175.358	857.006.048	<b>26,2%</b>
FUNDEB	4.642.370.968	1.702.099.306	1.436.189.324	<b>-15,6%</b>
<b>Receitas de Capital (B)</b>	<b>5.487.285.162</b>	<b>684.855.325</b>	<b>1.204.380.099</b>	<b>75,9%</b>
Operações de Crédito	677.315.394	6.528.929	387.665.983	
Alienação de Bens	1.680.040.710	2.838.742	8.947.865	
Transf. de Capital	1.037.952.583	143.508.044	32.534.644	<b>-77,3%</b>
<b>Outras Rec. de Capital</b> <small>Depósitos Judiciais-LC 151/2015, Outorga Onerosa, Operações Urbanas-CEPACs e Outros</small>	2.091.976.475	531.979.611	775.231.608	<b>45,7%</b>
<b>Outras Receitas (C)</b> <small>Receitas Intraorçamentárias e Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores</small>	102.480.989	971.816	2.074.902	<b>113,5%</b>
<b>TOTAL - Adm. Direta</b>	<b>63.016.326.579</b>	<b>19.985.468.363</b>	<b>21.447.099.656</b>	<b>7,3%</b>

\* - Arrecadação até 19/04/2020

**Tabela 2.2 - Comparativo Receita Arrecadada - Mensal - em R\$**

(Fonte: Cubo - SOF/SF - posição em 20/04/2020)

	Mar 2019	Mar 2020	Var %	Abr 2019	Abr* 2020	Var %
<b>Receitas Correntes (A)</b>	<b>4.101.816.247</b>	<b>4.944.599.172</b>	<b>20,5%</b>	<b>4.183.889.542</b>	<b>2.453.256.225</b>	<b>-41,4%</b>
<b>Impostos, Taxas e Contr. de Melhorias</b>	2.491.395.033	3.009.478.356	20,8%	2.548.065.470	1.825.669.391	-28,4%
IPTU	923.021.322	1.070.799.114	16,0%	845.289.817	503.629.842	-40,4%
ITBI	150.282.722	208.216.643	38,5%	183.199.061	65.528.051	-64,2%
ISS	1.194.866.271	1.416.400.934	18,5%	1.303.100.488	1.239.775.206	-4,9%
<b>Contribuições</b>	47.329.279	49.761.577	5,1%	50.898.630	27.959.764	-45,1%
COSIP	47.329.149	49.761.577	5,1%	50.897.971	27.959.764	-45,1%
<b>Receita Patrimonial</b> <small>Aplicações Financeiras, Concessões, Aluguéis, Créditos de Quilômetros etc..</small>	72.606.759	96.123.496	32,4%	82.279.288	15.438.647	-81,2%
<b>Receita de Serviços</b>	5.786.913	5.314.425	-8,2%	5.784.325	333.086	-94,2%
<b>Transferências Correntes</b>	1.357.104.184	1.667.002.068	22,8%	1.351.156.295	522.440.368	-61,3%
Cota Parte ICMS	469.368.587	562.811.771	19,9%	567.344.745	122.773.676	-78,4%
Cota Parte IPVA	253.192.676	257.199.887	1,6%	94.722.808	20.943.837	-77,9%
FPM	19.303.519	18.162.375	-5,9%	18.832.707	10.302.763	-45,3%
SUS	180.690.220	224.247.185	24,1%	181.272.226	285.202.850	57,3%
FUNDEB	375.633.244	451.053.623	20,1%	406.347.690	38.336.414	-90,6%
<b>Receitas de Capital (B)</b>	<b>352.395.968</b>	<b>793.706.748</b>	<b>125,2%</b>	<b>196.545.405</b>	<b>20.379.282</b>	<b>-89,6%</b>
Operações de Crédito	0	385.349.793		0	0	
Alienação de Bens	2.151.242	5.206.268	142,0%	0	1.448.607	
Transf. de Capital	3.919.637	24.640.331	528,6%	126.034.177	3.044.378	-97,6%
<b>Outras Rec. de Capital</b> <small>Depósitos Judiciais-LC 151/2015, Outorga Onerosa, Operações Urbanas-CEPACs e Outros</small>	346.325.089	378.510.356	9,3%	70.511.228	15.886.298	-77,5%
<b>Outras Receitas (C)</b> <small>Receitas Intraorçamentárias e Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores</small>	0	433.774		0	0	
<b>TOTAL - Adm. Direta</b>	<b>4.454.212.215</b>	<b>5.738.739.695</b>	<b>28,8%</b>	<b>4.380.434.947</b>	<b>2.473.635.507</b>	<b>-43,5%</b>

\* - Arrecadação até 19/04/2020

Dada a importância do ISS para a arrecadação do município, na comparação de abril de 2020 (ainda por terminar) e abril de 2019, é importante lembrar que o contribuinte tem um prazo de recolhimento, para esse imposto, até o dia 10 do mês seguinte, logo boa parte da arrecadação de abril já foi efetivada e ainda refere-se, basicamente, a serviços prestados em março (mês menos afetado pela pandemia).

## 2.2 Uso de Recursos dos Fundos Municipais

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou a lei n.17.335 de 27 de março de 2020, que dentre outras medidas excepcionais no âmbito dos contratos administrativos de prestação de serviços e finanças públicas, em face da situação de emergência e estado de calamidade pública decorrentes do coronavírus, autorizou a Prefeitura a usar o superávit financeiro apurado no final de 2019 e as receitas totais arrecadadas no exercício de 2020 de alguns fundos em ações livres da vinculação prevista originalmente.

Os fundos basicamente são reservas de receitas destinadas a um fim específico, determinado em legislação. No município de São Paulo, por exemplo, existe o Fundo de Iluminação Pública, que tem como fonte de receitas a COSIP (Contribuição para Custeio da Iluminação Pública) cuja destinação, como determinada pela Lei nº 13.479 de 30 de Dezembro de 2002, limita-se ao custeio da iluminação pública e ações relacionadas.

Com a referida autorização, o saldos desses fundos poderá ser transferido para a conta movimento da Prefeitura, que poderá utilizar os recursos em áreas além das mencionadas na legislação de cada fundo. Além dos fundos ligados diretamente ao Poder Executivo, os Fundos da Câmara e do Tribunal de Contas, que, em 31 de março de 2020, tinham somados cerca de R\$ 49 milhões de saldo, por autorização de outra legislação, também terão seus saldos transferidos para a Prefeitura.

A tabela 2.3 contém a soma dos saldos das contas do balancetes analítico, disponibilizados no sistema SOF, que são identificadas como pertencentes a fundos que podem ter seus saldos transferidos de acordo com a citada lei.

Lembrando que alguns fundos, como o próprio Fundo de Iluminação Pública, Fundo Municipal de Limpeza Urbana e FUNCAD, ficaram de fora dessa autorização e, portanto, não aparecem na tabela, bem como fundos que não possuem conta própria e, portanto, não tem saldos identificáveis nos relatórios disponibilizados pelo SOF.

**Tabela 2.3 - Saldo\* de Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata  
Fundos Municipais\*\* - Até 19/04/2020**

(Fonte: Cubo - SOF/SF, posição 20/04/2020 )

<b>Cód. Fundo</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>Saldo em 19/04/2020</b>	<b>Varição no Ano</b>
07 Fundo Municipal de Desenvolvimento Social	135.315.585	72.858.821	-62.456.764
35 Fundo Municipal de Defesa do Consumidor	0	0	0
86 Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura	225.087.345	232.475.422	7.388.077
87 Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito	42.069.610	106.058.327	63.988.717
88 Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	49.317	50.677	1.360
89 Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	7.418.975	7.201.678	-217.297
91 Fundo Municipal de Habitação	36.413.715	810.251	-35.603.463
94 Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	32.160.591	29.865.319	-2.295.272
95 Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais	1.523.957	361.241	-1.162.716
96 Fundo Municipal de Turismo	72.192	72.936	744
97 Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Ambiental Paulistano	2.409.997	2.129.313	-280.684
98 Fundo de Desenvolvimento Urbano	967.422.791	941.306.035	-26.116.755
<b>TOTAL</b>	<b>1.449.944.074</b>	<b>1.393.190.021</b>	<b>-56.754.053</b>

\* - o saldo da conta pode não representar exatamente o disponível para o fundo devido a desvinculação de receitas do mesmo. Por exemplo: novas receitas podem estar contabilizadas na conta, porém ainda não tiveram a porcentagem de desvinculação aplicada e a consequente transferência para a conta movimento da PMSP.

\*\* - inclui apenas os saldos de contas classificadas como "Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata" que estão explicitamente identificadas como sendo dos respectivos fundos.

### 3. Despesas

#### 3.1 Despesas - Função Saúde e Assistência Social

Os dados orçamentários disponíveis nos sistemas CUBO e SOF não permitem a identificação, na integralidade, das despesas vinculadas ao combate do coronavírus. Faltam informações nas ações orçamentárias e nos seus respectivos empenhos que as vinculem às despesas destinadas ao combate à pandemia.

Não existem ações orçamentárias específicas para essas despesas e nem fonte de recursos orçamentários vinculada à essas iniciativas. Uma abordagem utilizada na tentativa de acompanhar e rastrear tais despesas foi pesquisar através das observações preenchidas nas notas de empenho. No entanto, o preenchimento dessas observações não é padronizado, o que torna a identificação do objeto dessas despesas precário. Procurando pelos termos “COVID”, “pandemia” e “coronavírus” em 20 de abril de 2020, foram encontrados 122 empenhos no valor de R\$ 133,350 milhões, a maioria nas funções Saúde e Assistência Social. Importante salientar que esse valor está longe de ser uma medida de despesa exata em relação às ações da Prefeitura quanto a pandemia.

É seguro afirmar que esse método, apesar de ser um dos poucos disponíveis e viável dada disponibilidade de dados, subestima enormemente o valor das ações, dado que muitos empenhos dessas ações não trazem descrições especificando a atuação no enfrentamento da COVID-19 e são feitas com descrições genéricas. O que essa pesquisa permite é mostrar uma direção dos caminhos, em termos de alocação de despesas, que vêm sendo tomados. A maior parte dos empenhos explicitados para ações contra o COVID (que contém pelo menos um dos três termos pesquisados), por exemplo, foram realizados através de ações de manutenção e operação de hospitais, na função saúde, o que leva a crer que mais empenhos relacionados à pandemia estariam sob as mesmas funções e ações.

Com base nessa direção, apresentamos alguns dados. Os gráficos 3.1 e 3.2 trazem as evoluções diárias para 2019 e 2020 dos valores líquidos dos empenhos na função saúde e assistência social. No caso de assistência social é possível observar um “descolamento” em relação ao padrão observado em 2019. Já para saúde, há um aumento em relação ao ano anterior, mas esse aumento não parece estar relacionado diretamente a pandemia e a quarentena declarada na cidade e no estado. As tabelas 3.1 e 3.2 mostram os valores dos empenhos para as duas funções em 2019 e em 2020.

**Tabela 3.1 - Empenhos\* por Função - em R\$ - Consolidado**

(Fonte: Cubo - SOF/SF - posição em 20/04/2020)

	Orçado 2019	Orçado 2020	Var %	Jan-Abr 2019	Jan-Abr** 2020	Var %
10 - Saúde	11.544.699.698	12.148.708.161	5,2%	4.827.596.121	5.364.611.508	11,1%
08 - Assistência Social	1.485.060.061	1.711.924.805	15,3%	861.059.386	1.018.283.183	18,3%
<b>TOTAL</b>	<b>13.029.759.758</b>	<b>13.860.632.966</b>	<b>6,4%</b>	<b>5.688.655.507</b>	<b>6.382.894.691</b>	<b>12,2%</b>

\* - valor líquido das notas de empenhos com data de emissão no respectivo intervalo da tabela

\*\* - valor líquido das notas de empenhos com data de emissão até 19/04/2020

**Tabela 3.2 - Empenhos\* por Função - Mensal - em R\$ - Consolidado**

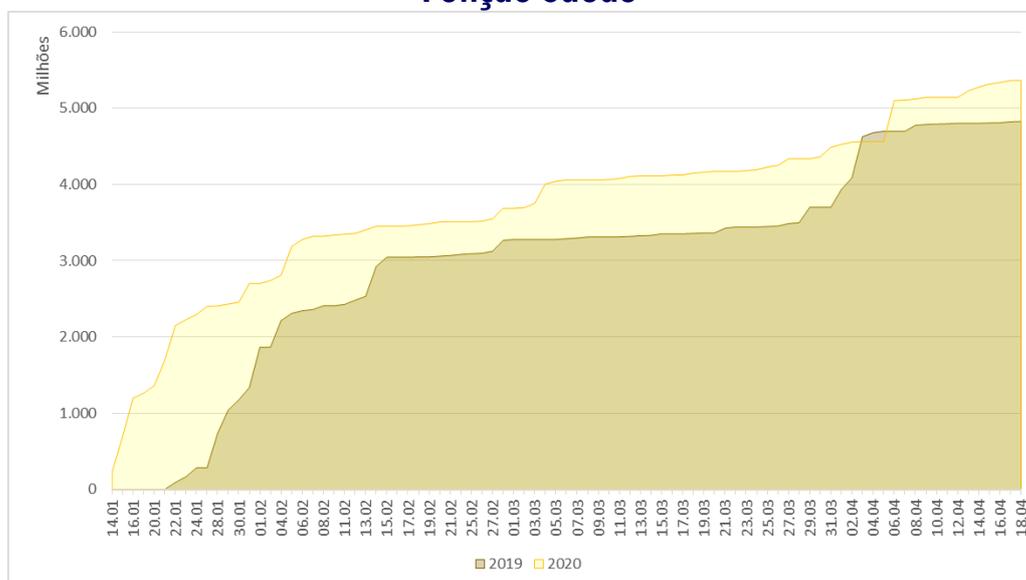
(Fonte: Cubo - SOF/SF - posição em 20/04/2020)

	Mar 2019	Mar 2020	Var %	Abr 2019	Abr** 2020	Var %
10 - Saúde	433.909.994	800.543.588	84,5%	1.406.248.554	877.216.692	-37,6%
08 - Assistência Social	44.068.814	125.296.819	184,3%	48.518.335	69.343.548	42,9%
<b>TOTAL</b>	<b>477.978.809</b>	<b>925.840.407</b>	<b>93,7%</b>	<b>1.454.766.888</b>	<b>946.560.240</b>	<b>-34,9%</b>

\* - valor líquido das notas de empenhos com data de emissão no respectivo intervalo da tabela

\*\* - valor líquido das notas de empenhos com data de emissão entre 01/04/2020 até 19/04/2020

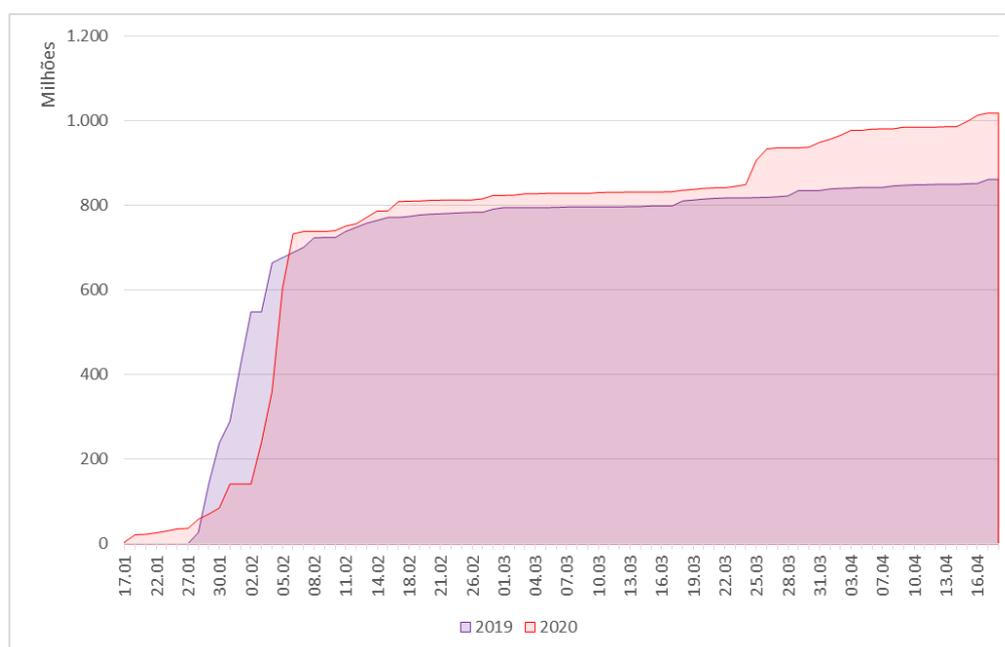
**Gráfico 3.1 - Evolução Diária Acumulada - 2019 e 2020 - Empenhos\* - Função Saúde**



\* - valor líquido das notas de empenhos com data de emissão no intervalo do gráfico/tabela

FONTE: Cubo/SOF

**Gráfico 3.2 - Evolução Diária Acumulada - 2019 e 2020 - Empenhos\* - Função Assistência Social (em R\$ milhões)**



\* - valor líquido das notas de empenhos com data de emissão no intervalo do gráfico/tabela

FONTE: Cubo/SOF

Considerando a maior função dentre as duas, Saúde, cerca de 85% do valor empenhado até 19 de abril/2020 se concentrou em 5 grandes ações que tratam de manutenção de UBS, atendimento ambulatorial básico, diagnóstico, manutenção de hospitais, administração de unidade e sistemas de controle do SUS. A tabela 3.3 apresenta o valor dos empenhos das 10 maiores ações da função saúde até abril em 2020 e 2019.

**Tabela 3.3 - Função Saúde por Ações - Maiores Empenhos\***

(Fonte: Cubo - SOF/SF, posição 20/04/2020)

Projeto / Atividade	Empenhos Até Abr/2019	Empenhos Até Abr*/2020	Var. %
2520 - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO PARA ATENDIMENTO AMBULATORIAL BÁSICO, DE ESPECIALIDADES E DE SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA	1.662.640.628	1.402.572.598	-15,6%
2507 - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE HOSPITAIS	1.235.759.904	1.358.085.292	9,9%
2100 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	1.031.130.305	1.007.336.883	-2,3%
4113 - SISTEMA MUNICIPAL DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO SUS	594.823.949	829.665.154	39,5%
2509 - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)	158.342.758	197.262.410	24,6%
2519 - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	142.365.363	125.882.411	-11,6%
4107 - ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR E AMBULATORIAL	56.241.836	102.848.169	82,9%
2514 - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA (SAMU)	53.536.685	59.109.378	10,4%
2171 - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	45.608.809	53.436.926	17,2%
2522 - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	40.822.379	43.093.658	5,6%
DEMAIS	84.448.830	185.318.629	119,4%
<b>TOTAL</b>	<b>5.105.721.445</b>	<b>5.364.611.508</b>	<b>5,1%</b>

\* - Valor líquido das notas de empenho emitidas até o mês de abril do respectivo ano (19/04 para 2020)

### **3.2 Empenhos com menção explícita aos termos “COVID”, “pandemia” e “coronavírus”**

Como explicado anteriormente, não há dados orçamentários que permitam a identificação, na integralidade, das despesas vinculadas ao combate do coronavírus. A saída utilizada para guiar o presente estudo foi procurar dentre os milhares de empenhos realizados até a presente data, aqueles que explicitamente faziam referência, na observação do empenho, a pelo menos um dos seguintes termos: “COVID”, “pandemia” ou “coronavírus”. Apesar de sabido que esse método subestima substancialmente as despesas totais voltadas às ações de combate à pandemia de coronavírus, ele nos permite obter alguns detalhes adicionais sobre parte de tais ações.

Dentre esses empenhos encontrados na pesquisa, a maior parte foi realizada pela Autarquia Hospitalar Municipal, seguido do Fundo Municipal de Saúde. A autarquia hospitalar, segundo a Lei nº 13.271 de 04 janeiro de 2002, que a instituiu, tem como objetivo a promoção e execução das ações e serviços públicos de saúde de atenção médico-hospitalar.

Se essa distribuição de despesas empenhadas por órgão verificada é um padrão, de fato, do perfil de gastos da prefeitura voltados ao combate da pandemia ou apenas uma coincidência da maneira que os empenhos estão sendo preenchidos, não é possível afirmar dada a fragilidade no preenchimento dessas observações de empenho.

A tabela 3.4 traz a distribuição desses empenhos identificados pela pesquisa dos termos mencionados por órgão.

### Tabela 3.4 - Empenhos com menção explícita a COVID - Até 19/04/2020

(Fonte: Cubo - SOF/SF, posição 20/04/2020)

Cód.	Órgão	Empenhos*	Empenhos Liquidados**
01	AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL	72.811.719	0
84	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	49.069.709	10.102.730
93	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	5.841.067	138.732
12	SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS	1.969.750	969.250
04	SERVIÇO FUNERÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	1.135.957	0
30	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO	1.125.800	0
02	HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	1.104.000	0
34	SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	200.590	0
	DEMAIS	91.709	50.747
<b>TOTAL</b>		<b>133.350.300</b>	<b>11.261.459</b>

\* - Valor líquido das notas de empenho emitidas até 19/04/2020

\*\* - Valor liquidado até 19/04/2020 de notas de empenho emitidas até a mesma data

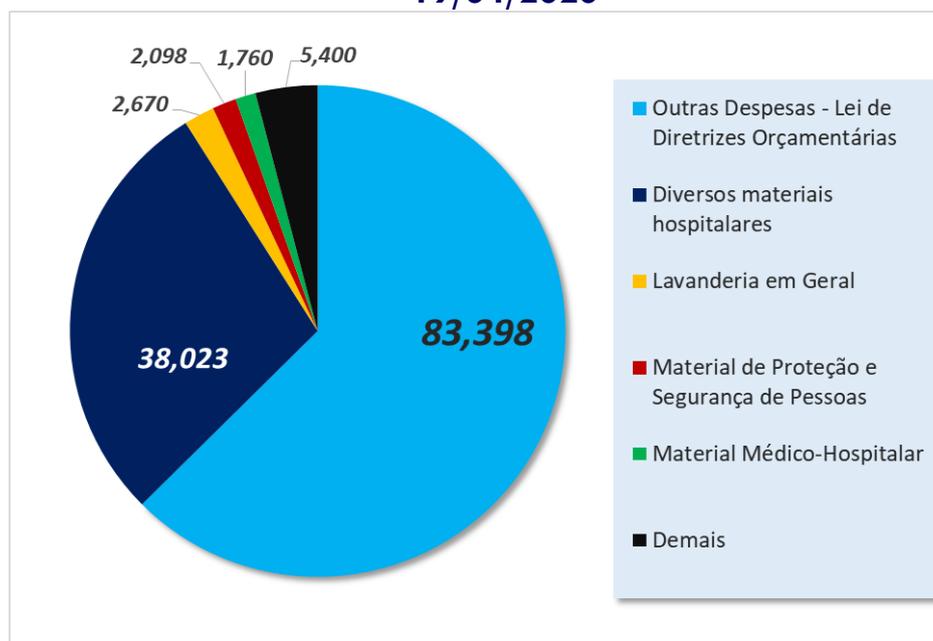
Olhando para o item da despesa desses empenhos relacionados à COVID, podemos observar que a maior parte foram recursos destinados a entidades sem fins lucrativos dada a classificação atribuída em “Outras Despesas - Lei de Diretrizes Orçamentárias” que segundo consta em portaria da própria prefeitura\* registra o valor das despesas não relacionadas nos itens explícitos disponibilizados, referentes aos repasses para as entidades sem fins lucrativos em conformidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias- LDO. A tabela 3.5 e o gráfico 3.3 apresentam a distribuição desses empenhos por itens da despesa.

\* - Anexo i da Portaria SF n. 244/2015 / link: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/fazenda/contaspublicas/index.php?p=25981>

**Tabela 3.5 - Distribuição por Itens de Despesa - Empenhos COVID - Até 19/04/2020**

(Fonte: Cubo - SOF/SF, posição 20/04/2020)

Itens da Despesa	Empenhos* (em R\$)
Outras Despesas - Lei de Diretrizes Orçamentárias	83.397.862
Diversos materiais hospitalares	38.023.049
Lavanderia em Geral	2.670.452
Material de Proteção e Segurança de Pessoas	2.098.294
Material Médico-Hospitalar	1.760.400
Demais	5.400.244
<b>TOTAL</b>	<b>133.350.300</b>

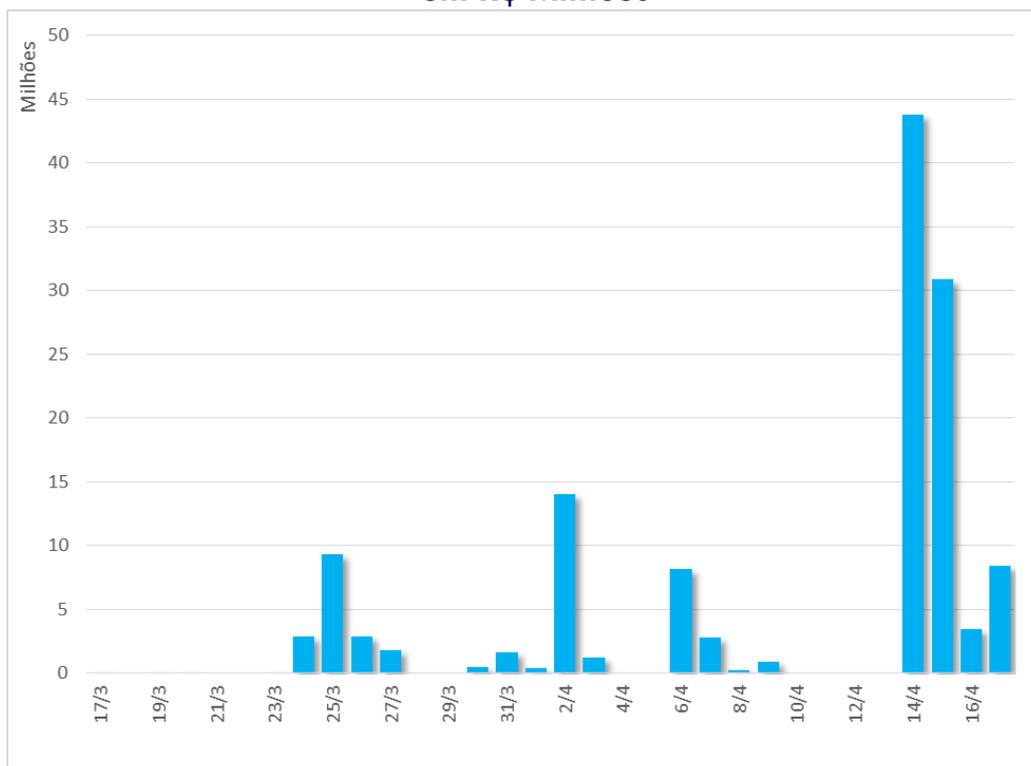
**Gráfico 3.3 - Distribuição por Itens de Despesa - Empenhos\* COVID - Até 19/04/2020**

\* - Valor líquido das notas de empenho emitidas até 19/04/2020

FONTE: Cubo/SOF

Os gráficos 3.4 e 3.5 mostram a evolução diária de empenhos emitidos cuja observação do empenho contenha um dos termos da pesquisa (“COVID”, “pandemia” ou “coronavírus”). Observa-se que os valores desses empenhos começaram a ser substancialmente maiores a partir de 25/03 e cresceram consideravelmente a partir de Abril.

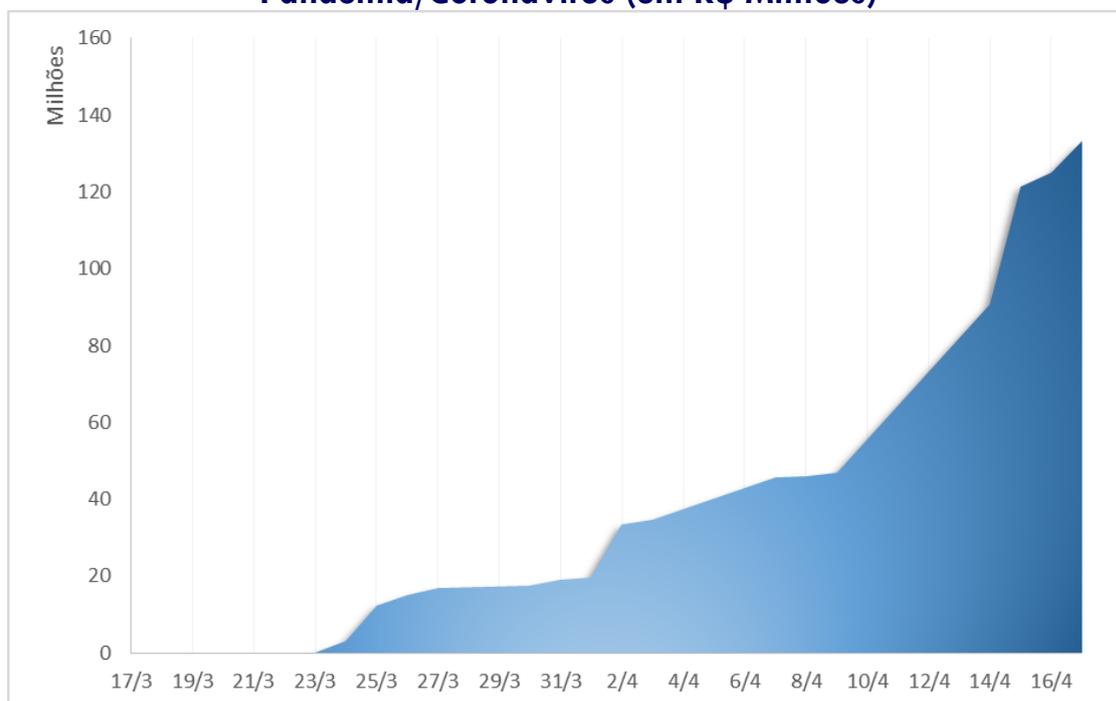
**Gráfico 3.4 - Empenhos por Dia - Menção a COVID/Pandemia/Coronavírus em R\$ Milhões**



\* - Valor líquido das notas de empenho emitidas até 19/04/2020

FONTE: Cubo/SOF

**Gráfico 3.5 - Evolução Diária Acumulada - Empenhos - Menção a COVID/Pandemia/Coronavírus (em R\$ Milhões)**



\* - Valor líquido das notas de empenho emitidas até 19/04/2020

FONTE: Cubo/SOF

A ação mais utilizada para realização desses empenhos marcados para COVID foi a 2057 - Manutenção e Operações de Hospitais, seguido da 4107 - Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial, como mostra a tabela 3.6.

**Tabela 3.6 - Empenhos com menção explícita a COVID - Por Ação - Até 19/04/2020**

(Fonte: Cubo - SOF/SF, posição 20/04/2020)

Projeto / Atividade	Empenhos*	Empenhos Liquidados**
2507 - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE HOSPITAIS	102.297.905	10.102.730
4107 - ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR E AMBULATORIAL	20.607.400	0
2100 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	3.446.590	1.019.997
2021 - CENTRO DE ACOLHIDA	2.161.953	138.732
2020 - SERVIÇOS DE APOIO, CONVÍVIO E INSERÇÃO PRODUTIVA	1.918.713	0
6167 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS	1.760.400	0
8503 - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE CEMITÉRIO	879.257	0
DEMAIS	278.081	0
<b>TOTAL</b>	<b>133.350.300</b>	<b>11.261.459</b>

\* - Valor líquido das notas de empenho emitidas até 19/04/2020

\*\* - Valor liquidado até 19/04/2020 de notas de empenho emitidas até a mesma data

A ação 2507 - Manutenção e Operações de Hospitais é a segunda maior ação da função saúde, como mostrado na tabela 3.3. Olhando para a evolução diária de todos os empenhos sob essa ação (gráfico 3.6), não é possível identificar uma quebra de padrão comparando com a trajetória do ano de 2019 que poderia ser associada a maiores despesas em decorrência da pandemia (embora as últimas movimentações de empenho sugiram que essa quebra está começando).

Situação um pouco mais definida ocorre com a ação 4107 - Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial que concentra compras de material hospitalar, EPIs etc... Claramente, há um aumento considerável de empenhos nessa ação (gráfico 3.7), mostrando uma diferença de comportamento em relação ao mesmo período de 2019, mudança que pode estar associado a COVID-19 mesmo que não haja nada explícito nas notas/observações de empenho.

### Tabela 3.7 - Despesas Principais Ações com Empenhos que fazem menção a COVID - em R\$

(Fonte: Cubo - SOF/SF - posição em 19/03/2020)

	Orçado 2019	Orçado 2020	Var %	Jan-Abr* 2019	Jan-Abr** 2020	Var %
2507 - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE HOSPITAIS	2.745.573.061	2.643.684.101	6,5%	1.179.658.052	1.342.972.457	13,84%
4107 - ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR E AMBULATORIAL	212.283.121	251.520.137	86,4%	53.236.779	96.175.262	80,66%

\* - valor líquido das notas de empenhos com data de emissão no respectivo intervalo da tabela

\*\* - valor líquido das notas de empenhos com data de emissão até 19/04/2020

### Tabela 3.8 - Despesas Principais Ações com Empenhos que fazem menção a COVID - Mensal - em R\$

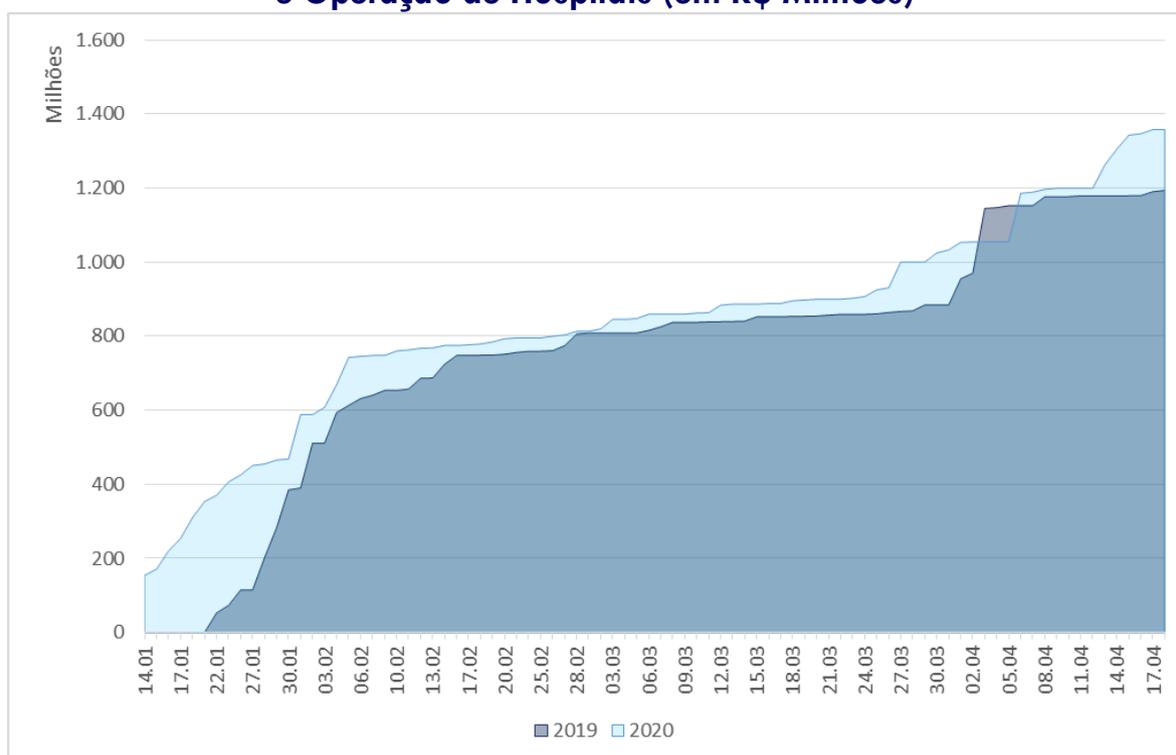
(Fonte: Cubo - SOF/SF - posição em 19/03/2020)

	Mar 2019	Mar 2020	Var %	Abr* 2019	Abr** 2020	Var %
2507 - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE HOSPITAIS	78.174.344	220.113.698	181,6%	351.277.392	309.725.722	-11,8%
4107 - ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR E AMBULATORIAL	16.254.494	30.296.400	86,4%	12.281.763	40.114.159	226,6%

\* - valor líquido das notas de empenhos com data de emissão no respectivo intervalo da tabela

\*\* - valor líquido das notas de empenhos com data de emissão entre 01/04/2020 até 19/04/2020

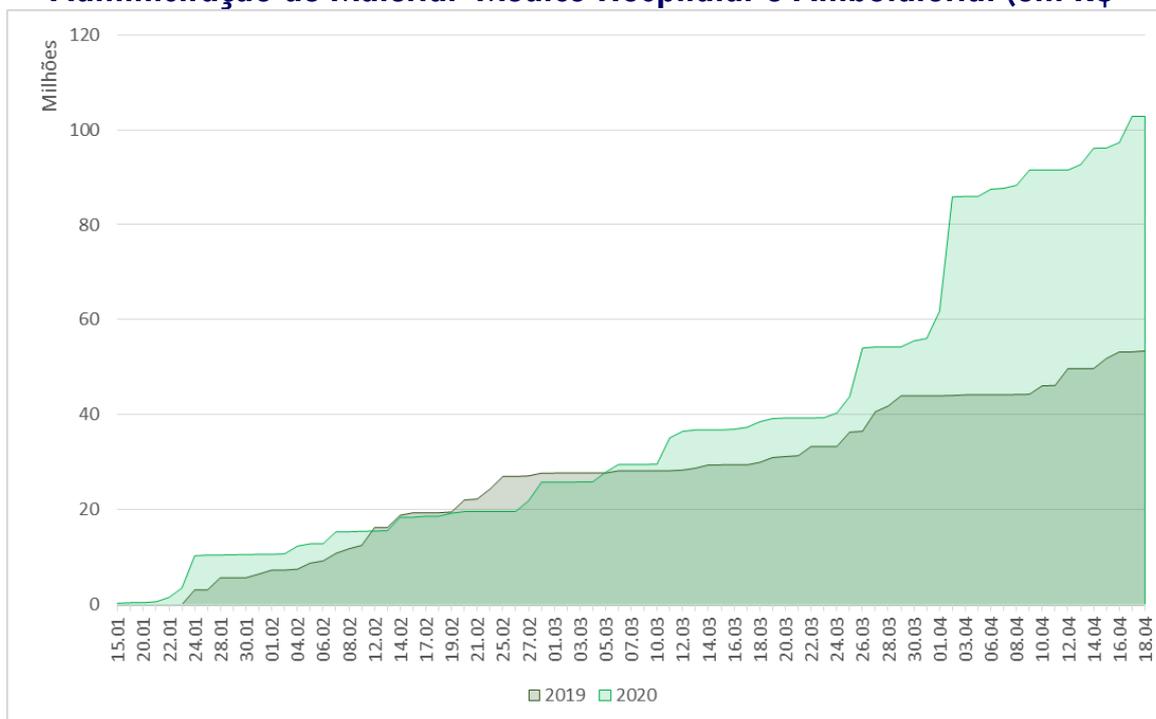
### Gráfico 3.6 - Evolução Diária Acumulada - Empenhos\* - Ação 2507 - Manutenção e Operação de Hospitais (em R\$ Milhões)



\* - valor líquido das notas de empenhos com data de emissão no intervalo do gráfico/tabela

FONTE: Cubo/SOF

**Gráfico 3.7 - Evolução Diária Acumulada - Empenhos\* - Ação 4107 - Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial (em R\$)**



\* - valor líquido das notas de empenhos com data de emissão no intervalo do gráfico/tabela

FONTE: Cubo/SOF

## Vereadores da 4ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura

### MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2020:

**Presidente: Eduardo Tuma**  
**1ª Vice-Presidente: Milton Leite**  
**2º Vice-Presidente: Celso Jatene**  
**1º Secretário: Alessandro Guedes**  
**2º Secretário: Sousa Santos**  
**1º Suplente: Soninha**  
**2ª Suplente: Claudinho de Souza**

Adilson Amadeu	Janaina Lima
Adriana Ramalho	João Jorge
Alfredinho	José Police Neto
André Santos	Juliana Cardoso
Antonio Donato	Mario Covas Neto
Arselino Tatto	Milton Ferreira
Atilio Francisco	Noemi Nonato
Aurélio Nomura	Ota
Beto do Social	Patricia Bezerra
Caio Miranda Carneiro	Paulo Frange
Camilo Cristóforo	Prof. Cláudio Fonseca
Celso Giannazi	Quito Formiga
Dalton Silvano	Reis
Edir Sales	Ricardo Nunes
Eduardo Suplicy	Ricardo Teixeira
Eliseu Gabriel	Rinaldi Digilio
Fabio Riva	Rodrigo Goulart
Fernando Holiday	Rute Costa
George Hato	Sandra Tadeu
Gilberto Nascimento	Senival Moura
Gilberto Natalini	Toninho Paiva
Gilson Barreto	Toninho Vespoli
Isac Felix	Xexéu Tripoli
Jair Tatto	Zé Turin

### CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

**Consultores Técnicos Legislativos Economistas:**  
Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Marcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.

Contato: [cte2@camara.sp.gov.br](mailto:cte2@camara.sp.gov.br)